

## Condsef realiza reunião da Diretoria Executiva

O Sindsep/MA através do diretor de Comunicação, Valter Cezar Dias Figueiredo, participou no último dia 10, da reunião da Diretoria Executiva da Condsef/Fenadsef, que aconteceu em Brasília, e discutiu e deliberou sobre os seguintes pontos: Informes; Avaliação da Conjuntura e Eleições Gerais; Ajustes nas Resoluções Administrativas; Força Tarefa no Congresso Nacional; Ação Judicial/FGTS – Servidor do Pará e Encaminhamentos.

Com relação à eleição para presidente do Brasil, a Confederação e a Federação, mantiveram a recomendação às suas bases de buscarem no dia 28 de outubro o candidato do campo progressista, que se reflete na imagem do companheiro Haddad.



As outras questões explanadas na reunião foram de cunho administrativo das entidades.

Como atividades programadas, ficou acertada para o dia 29/11, a Plenária Nacional dos Empregados da EBSERH (Acordo Coletivo de Trabalho para o exercício de 2019/2020).

Outras atividades serão realizadas, porém, com datas a serem confirmadas e encaminhadas para as entidades da base da Condsef/Fenadsef.

## Lei Orçamentária de 2019 pode reduzir em 52% verbas da agricultura familiar

De acordo com a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), o projeto de Lei Orçamentária para 2019, que vem sendo discutido na Câmara dos Deputados, pode reduzir em 52% os investimentos destinados à agricultura familiar. As chamadas grandes áreas do setor como política agrária, meio ambiente e políticas sociais, entre outras, devem receber R\$ 5,8 bilhões, ante R\$ 12,2 bilhões repassados neste ano.

Em entrevista ao repórter Uélson Kalinovski, do Seu Jornal, da TVT, o presidente da entidade, Aristides dos Santos, explicou que o setor espera que o projeto ainda receba emendas para tentar reverter o quadro orçamentário, agravado pela Emenda Constitucional 95, do Teto de Gastos, e que prejudicará as condições de trabalho dos agricultores familiares, paralisando as atividades.

"Com o orçamento desse tamanho que o governo está propondo a gente vai ter muito problema com a produção de alimentos e vai sobrar para o consumidor", alerta o presidente da Contag. "Aumentará os preços porque a lei da procura é o que regula o chamado mercado capitalista", explica.

Os agricultores aguardam ainda pela aprovação da Medida Provisória 842/2018, que permite a renegociação de dívidas rurais, enviada em setembro para votação no Senado Federal, mas que foi devolvida nesta segunda-feira (15) sob a justificativa de erros no texto da MP. O receio dos trabalhadores é que o governo também esteja recuando da proposta.

## Servidor: faça a Avaliação de Desempenho Profissional 2018

Até o dia 30 de outubro, estará disponível o formulário para a Avaliação de Desempenho Profissional, onde será realizada a autoavaliação do servidor, avaliação da chefia e avaliação dos pares. O formulário poderá ser acessado no Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos (SIGRH), seguindo o seguinte caminho: Portal do Servidor → Avaliação → GDH → Registro (Formulários).

Realizada anualmente, a avaliação de desempenho é um instrumento utilizado para mensurar os resultados obtidos pelo servidor na execução de suas funções. Serve também para acompanhar e propor melhorias no seu desempenho e subsidiar a política institucional da UFMA.

### Por que fazer a avaliação?

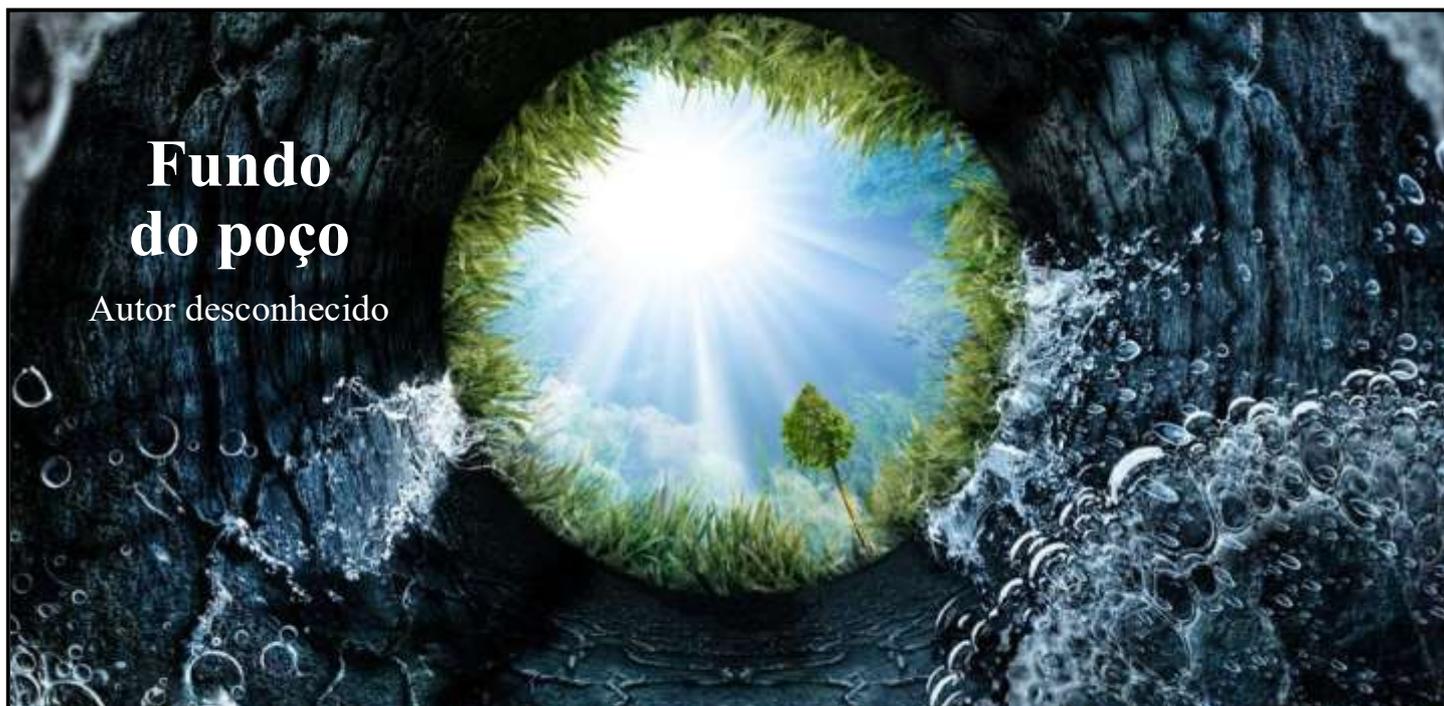
É importante que ambos, servidores e gestores, façam o exame de autoavaliação e avaliação de seus pares. "O questionário fornece aos funcionários a oportunidade de discutirem com seus gestores sobre seu desempenho e, juntos, planejarem melhorias", declara Camila Pontes, administradora da Divisão de Avaliação.

### Progressão por Mérito

Além disso, a avaliação é fundamental para a Progressão por Mérito. "Essa progressão ocorre a cada 18 meses e consiste na mudança de nível com vista ao desenvolvimento na carreira do servidor, sendo concedida mediante resultado positivo na avaliação de desempenho", explicou Camila.

Fonte: UFMA

Fonte: CUT



## Fundo do poço

Autor desconhecido

Todos conhecem a história de estar no fundo do poço. Mas, quão fundo se pode cair? Quão difícil pode ser a tentativa de subir?

Às vezes uma pessoa desenvolve um pessimismo total. A vida torna-se vazia, sem sentido. O colorido desaparece e tudo ganha tons acinzentados.

Às vezes ouço pessoas que falam que não há mais sentido em viver. Porque viver?

É mais fácil acabar tudo de uma vez por todas, é o que dizem.

Como se a única expectativa fosse olhar para as paredes lodosas de um poço profundo.

Já não há mais forças ou

vontade de tentar escalar. Mas, será impossível?

Se essa pessoa encontrasse molas enterradas no fundo desse poço e as usasse para ganhar impulso em um salto, seria uma solução?

Se essa pessoa tivesse um galho de árvore pendente à boca do poço seria uma solução?

Bela ideia, pois poderia ganhar impulso no salto e se agarrar ao galho da árvore. Mas, a mola e o galho não bastam para que saia do poço. Ainda é necessário que queira se agarrar. É fundamental que queira se segurar ao galho.

Não existe mola ou galho no mundo que tire alguém de um

poço se a pessoa não quiser.

A mola pode lhe oferecer a propulsão que precisava, mas, ainda assim, suas pernas terão que se movimentar. O galho pode servir-lhe para acabar de sair de dentro das paredes, mas, mesmo assim, precisará de suas mãos para segurar.

Enfim, a vida pode lhe oferecer molas e galhos. Mas, você terá que querer movimentar pernas e mãos?

É mais fácil reclamar de tudo, ao invés de lutar? É preferível acomodar-se no fundo do poço e esperar o fim? É mais fácil fugir da vida?

Troque o poço pelo posso.



SERVIÇO PÚBLICO E ESTATAIS DE QUALIDADE

# BRASIL FORTE